

Lula diz a reitores que respeitará lista tríplice

Em reunião em Brasília, presidente também defendeu ensino alinhado às necessidades do “novo mundo do trabalho”

/ EDUCAÇÃO

Em encontro com reitores de universidades federais e dos institutos federais de ensino nesta quinta-feira, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a reunião era o “encontro da civilização, após 4 anos de obscurantismo”. Além disso, deixou claro que, durante todo o seu mandato, a autonomia das universidades será garantida, com a nomeação dos reitores escolhidos pela comunidade acadêmica - uma lista tríplice é enviada ao presidente -, e que fará reuniões anuais para alinhar os compromissos. “Vocês terão o direito de ser responsáveis, porque quem é eleito para ser reitor deve ter responsabilidade com o dinheiro, com a administração e com o zelo

da universidade”, salientou.

Segundo Lula, o governo buscará oferecer uma educação de qualidade, alinhada ao “novo mundo do trabalho” e às necessidades da sociedade. “As universidades têm que participar junto com empresários, sindicatos, governo, para a gente desvendar o que vai fazer para colocar as pessoas no mercado de trabalho”, conclamou, citando a falta de qualificação de trabalhadores para ocupar funções que exigem conhecimento em tecnologia.

Por exemplo, a questão do clima é uma necessidade de sobrevivência da humanidade. E isso está no currículo escolar das universidades, das crianças na escola? Não está. A gente não forma pessoas com leis proibitivas, a gente forma com educação. Se a pessoa

aprender na idade certa o que é a questão climática e o que é a necessidade de não poluir o planeta, a gente tá salvo”, disse Lula.

Para o presidente, a escolha dos cursos prioritários para o País também deve ser motivo de discussão. “O Brasil não pode ser o país do mundo que tenha mais universidades para formar advogados, precisamos formar outras pessoas. Precisamos investir mais em engenharia, em médicos. Na maioria das cidades desse país, temos carência de médicos. É preciso adotar a política de levar benefício para a pessoa que mora distante, se não ela vem para a cidade e vai ser mais uma pessoa pobre inflando a pobreza nas grandes metrópoles brasileiras, que custa muito mais caro que levar o benefício



RICARDO STUCKERT/PR/JC

Segundo Lula, o governo buscará oferecer uma educação de qualidade

até ela”, argumentou.

O presidente defendeu a ampliação de programas como o ProUni e o Fies, para abrir as portas da universidade e criar oportu-

nidades para a população mais pobre. “Deixa esse povo entrar para a gente ver como vai ter um País altamente melhor do que tem hoje”, disse.

Ministro afirma que bolsas da Capes e do CNPq podem ser reajustadas ainda em janeiro

No mesmo encontro de reitores, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o governo federal anunciará, ainda em janeiro, um reajuste no valor das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Super-

rior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com Santana, o aumento já foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A previsão é que o aumento tenha

validade imediata após o anúncio.

As bolsas de pesquisa estão sem reajuste há 10 anos. Segundo a Associação Nacional de Pós-Graduandos, o valor das bolsas teve perda de 75% no poder de compra em comparação ao valor de 2013,

quando houve o último reajuste.

Para a associação, os auxílios com valores atualizados deveriam estar em R\$ 2.600,00 (mestrado) e R\$ 3.800,00 (doutorado), mas são de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 respectivamente.

Ao falar sobre os desafios para os próximos anos, Camilo ainda pontuou a elaboração de um novo Plano Nacional de Educação, que vence em 2024, para o estabelecimento de metas para os próximos dez anos.

Farroupilha decreta situação de emergência em função da queda de granizo

/ CLIMA

A prefeitura de Farroupilha, na Serra Gaúcha, publicou, no fim da tarde de quarta-feira, decreto que declara a situação

de emergência no município em função da forte chuva de granizo que atingiu a região rural da cidade na última semana, causando grandes danos às produções rurais e às instalações de

trabalho de diversas famílias.

O documento tem embaçamento técnico, com dados coletados pela Emater/RS - Ascar e pela Secretaria Municipal de Habitação e Assistência

Social, com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. Foi verificado prejuízo para 90 famílias, com cerca de 40% de

perda nas produções frutícolas, além de estragos em dois aviários. O decreto municipal está sendo encaminhado ao governo do Estado para possível homologação.

PÓS
NRF
2023

Conheça as principais tendências do varejo mundial e prepare-se para ir além.

25 DE JANEIRO

Teatro Unisinos, às 18h30

INSCREVA-SE

www.cdlpoa.com.br